



INSTITUTO SABIN

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

INSTITUTO SABIN

**RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

INDICE	PÁGINAS
Relatório dos Auditores Independentes	1 e 2
Balanços Patrimoniais	3
Demonstrações do Superávit/(Déficit) do Exercício	4
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	6
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	7 a 14

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PAR 16/046

Aos Administradores do
INSTITUTO SABIN
Brasília – DF

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO SABIN** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis individuais tomadas em conjunto.

www.bakertillybrasil.com.br



SAUS Qd. 04, bl. A, lotes 09/10, salas 1225 a 1228 Ed. Victória Office Tower
Asa Sul - Brasília/DF – CEP 70070-938 – Telefones (61) 3012-9900 – Fax (61) 3012-9900
www.bakertillybrasil.com.br



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da empresa **INSTITUTO SABIN**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília, 18 de Abril de 2016.



Gilberto Galinkin
Contador – CRC/MG 35718/O-8
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC/MG 005455/O-1



Nestor Ferreira Campos Filho
Contador - CRC/DF 013421/O-9
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC/MG – 005455

QUADRO 1**INSTITUTO SABIN****CNPJ: 07.417.024/0001-90****BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEI****(Em reais)**

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	963	574	Fornecedores (nota 6)	52.983	150.433
Tributos a recuperar	10.587	9.564	Salários, provisões e contribuições sociais (nota 7)	91.974	78.337
Despesas a apropriar	7.764	-	Obrigações fiscais (nota 8)	26.165	17.237
Demais contas a receber (nota 5)	91.616	15.314		171.122	246.007
	110.930	25.452	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 10)		
NÃO CIRCULANTE			Patrimônio social	186.685	186.685
Imobilizado (nota 6)	56.076	90.938	Superávits/(Déficits) do exercício	(190.801)	(316.302)
	56.076	90.938		(4.116)	(129.617)
TOTAL DO ATIVO	167.006	116.390	TOTAL DO PASSIVO	167.006	116.390

QUADRO 2**INSTITUTO SABIN
CNPJ: 07.417.024/0001-90
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/(DÉFICIT)
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
RECEITA OPERACIONAL (nota 11)	3.356.474	2.542.302
Custo de projetos, contribuições e serviços (nota 12)	(2.419.409)	(2.065.555)
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	<u>937.065</u>	<u>476.748</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal	(571.895)	(523.551)
Gerais e administrativas (nota 13)	(230.721)	(258.599)
Tributárias	(7.138)	(5.098)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>127.311</u>	<u>(310.501)</u>
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (nota14)	(1.810)	(5.801)
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	<u><u>125.501</u></u>	<u><u>(316.302)</u></u>

QUADRO 3**INSTITUTO SABIN****CNPJ: 07.417.024/0001-90****DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO****EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2015/2014****(Em reais)**

Composição	Patrimônio social	Superávit/ Déficit do exercício	Total
Saldo em 31.12.13	42.241	144.444	186.685
Incorporação ao patrimônio social	144.444	(144.444)	-
Superávit do exercício	-	(316.302)	(316.302)
Saldo em 31.12.14	186.685	(316.302)	(129.617)
Incorporação ao patrimônio social	(316.302)	316.302	-
Superávit do exercício		125.501	125.501
Saldo em 31.12.15	(129.617)	125.501	(4.116)

QUADRO 4**INSTITUTO SABIN**
CNPJ: 07.417.024/0001-90
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2015/2014
(Em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Atividades operacionais		
Superávit / Déficit do Exercício	125.501	(316.302)
Ajustes de Despesas/Receitas que não afetam o caixa		
Depreciação e amortização	39.080	39.336
Superávit/(Déficit) ajustado	164.581	(276.966)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento)/redução de impostos a recuperar	(1.022)	(137)
(Aumento)/redução de despesas a apropriar	(7.764)	3.800
(Aumento)/redução de outros créditos	(76.302)	9.171
Aumento/(redução) de fornecedores	(97.450)	150.299
Aumento/(redução) de obrigações sociais	13.636	25.450
Aumento/(redução) de obrigações fiscais	8.928	8.385
Total das variações	(159.974)	196.967
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	4.607	(79.999)
Atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(4.218)	(1.785)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(4.218)	(1.785)
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	389	(81.784)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	574	82.358
No fim do exercício	963	574
Varição no período	389	(81.784)

INSTITUTO SABIN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2015

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

O Instituto Sabin, associação de direito privado de interesse público, sem fins lucrativos, promove a melhoria da qualidade de vida de comunidades, nas áreas de saúde, esporte e educação.

A Entidade é estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede à SCN Quadra 05 Bloco A Sala 316 Parte – A, Edifício Brasília Shopping – Asa Norte – Distrito Federal.

De acordo com o disposto na Lei nº 9.790, as entidades que objetivam obter a qualificação de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) deverá reunir as seguintes condições, cumulativamente, para fazer jus a essa isenção:

- a) a observância dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência;
- b) a adoção de práticas de gestão administrativa, necessárias e suficientes a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios ou vantagens pessoais, em decorrência da participação no respectivo processo decisório;
- c) a constituição de conselho fiscal ou órgão equivalente, dotado de competência para opinar sobre os relatórios de desempenho financeiro e contábil, e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para os organismos superiores da entidade;
- d) a previsão de que, em caso de dissolução da entidade, o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos desta Lei, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social da extinta;
- e) a previsão de que, na hipótese de a pessoa jurídica perder a qualificação instituída por esta Lei, o respectivo acervo patrimonial disponível, adquirido com recursos públicos durante o período em que perdurou aquela qualificação, será transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos desta Lei, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social;
- f) a impossibilidade de se instituir remuneração para os dirigentes da entidade que atuem efetivamente na gestão executiva e para aqueles que a ela prestam serviços específicos, respeitados, em ambos os casos, os valores praticados pelo mercado, na região correspondente a sua área de atuação;
- g) as normas de prestação de contas a serem observadas pela entidade.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2015**

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1. Base de preparação

As demonstrações foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a ITG – 2002 – Entidades sem fins lucrativos e, naquilo que não estiver previsto neste normativo a ITG 1000. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações em conformidade com os normativos citados requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações, estão divulgadas na Nota 3.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor), sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

2.3. Apuração do superávit/(déficit) do exercício e reconhecimento de receitas de doações

O superávit/ (déficit) do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os recursos recebidos pela entidade são oriundos de doações, realizadas por sua mantenedora, com destinação para apoiar projetos. Esses recursos são contabilizados em rubricas específicas. O registro das receitas é realizado quando do efetivo recebimento dos recursos.

2.4. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

A Entidade inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos.

O valor contábil das peças substituídas é baixado e todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Máquinas – 10 anos
- Veículos – 5 anos
- Móveis, utensílios e equipamentos – 10 anos
- Equipamentos de informática – 5 anos

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2015**

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado na Nota 5.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos/(perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

2.5. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

2.6. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de arrendamento e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

2.7. Impostos e contribuições

A Entidade está isenta do pagamento de imposto de renda, contribuição social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), dessa forma não é registrado nenhum valor a título de Imposto de Renda/Contribuição Social e COFINS.

No entanto, as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, como definidos pela legislação trabalhista, são obrigadas a recolher PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal.

2.8. Outros ativos e outros passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

INSTITUTO SABIN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2015

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Entidade faz estimativa e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores. Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas abaixo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fundo fixo projeto pescar	550	550
Recursos em banco	413	24
	<u>963</u>	<u>574</u>

5. Demais contas a receber

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Adiantamento de Férias	6.869	2.829
Adiantamento de Salários	-	355
Adiantamento de Funcionários	2.494	359
Adiantamento de Fornecedores	51.502	9.450
Adiantamento de Viagens	600	1.200
Adiantamento de Despesas	29.293	793
Outros Créditos	858	328
Total	<u>91.616</u>	<u>15.314</u>

INSTITUTO SABIN**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2015**

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

	Equip. de informática	Licença de softwares	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo						
Em 1º de janeiro de 2015	4.619	5.477	71.031	3.650	153.460	238.238
Adições	4.218	-	-	-	-	4.218
Em 31 de dezembro de 2015	8.838	5.477	71.031	3.650	153.460	242.456
Depreciação acumulada						
Em 1º de janeiro de 2015	(4.341)	(4.511)	(19.092)	(1.704)	(117.653)	(147.300)
Depreciação anual	(408)	(512)	(7.103)	(365)	(30.692)	(39.080)
Em 31 de dezembro de 2015	(4.749)	(5.023)	(26.195)	(2.069)	(148.345)	(186.380)
Valor contábil						
Em 1º de janeiro de 2015	279	967	51.939	1.946	35.807	90.938
Em 31 de dezembro de 2015	4.089	455	44.836	1.581	5.115	56.076

7. Fornecedores

	2015	2014
Laboratório Sabin	52.713	140.582
Demais	270	9.851
	52.983	150.433

8. Salários, provisões e contribuições sociais

	2015	2014
Salários a Pagar	10.828	14.765
FGTS a recolher	5.436	6.476
INSS a recolher	15.147	18.564
Outras obrigações	1.853	174
Provisões	58.710	38.358
Total	91.974	78.337

INSTITUTO SABIN**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2015**

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Obrigações fiscais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
PIS a recolher sobre folha	549	718
IRRF a recolher sobre salários	22.268	10.511
IRRF a recolher sobre serviços PJ	870	1.024
COFINS / PIS / CSLL	2.478	4.984
Total	<u>26.165</u>	<u>17.237</u>

10. Patrimônio Social

	<u>Resultados sociais</u>
Em 31 de dezembro de 2014	(129.617)
Superávits/Déficits acumulados	125.501
Em 31 de dezembro de 2015	<u>(4.116)</u>

11. Receita operacional bruta

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Análise da receita por categoria		
Receita doações contribuições Sabin para custeio	3.234.033	2.529.659
Receita doações contribuição para custeio	110.123	6.177
Receita doações, campanhas/patrocínio.	11.218	866
Receita recursos de venda de livros	-	80
Receita produtos Instituto	1.100	5.520
	<u>3.356.474</u>	<u>2.542.302</u>

As rendas geradas pela Entidade são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais comentados na Nota 01.

12. Custo de projetos, contribuições e serviços

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ajuda de custo	32.787	52.342
Bolsa de estudo	15.176	27.972
Doações e donativos	1.346.588	450.914
Patrocínio	-	215.875
Patrocínio cultural esportivo	-	313.036
Serviços pessoas físicas	42.078	38.669
Serviços pessoas jurídicas	802.504	827.745
Viagens, alimentos e estadas	85.097	70.996
Demais custos	95.178	68.006
	<u>2.419.409</u>	<u>2.065.555</u>

INSTITUTO SABIN

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2015**

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Áreas Temáticas	Principais Projetos	Áreas de Abrangência	Prazo de Execução	Investimento Anual (R\$/mil)
Saúde	1. Cuidando da Comunidade	Nacional	Contínuo	668
	2. Criança e Saúde	Nacional	2 anos de vigência da parceira (2014/2015)	150
	3. Ludoteca	Nacional (exceto SP e AM)	Contínuo	200
	4. Samurai (Unidade Móvel)	DF e GO	Contínuo	35
	5. Oficinas educativas (sexo seguro e mama)	DF e GO	Contínuo	20
	6. DST/AIDS	Nacional	Eventual (entre agosto e setembro) Contínuo	80
Esporte	7. Campanhas (Mc Dia Feliz, Agasalho, Outubro Rosa, Natal...)	Nacional	Datas eventuais ao longo do ano	200
	8. Equipe de Esportes Sabin	Nacional	Contínuo	280
	9. Apoio à atletas	DF, BA	Contínuo	80
Educação	10. Academia de Ginástica em praças e parques	Nacional	Eventual (1 a 2 por ano em cada cidade)	336
	11. Projeto Pescar Sabin/Estrutural	DF	9 meses (de março a novembro)	50
Inovação Social	12. Junior Achievement	Nacional (exceto SP e MG)	Eventual	70
	13. Negócios de Impacto Social	Nacional	Contínuo	250
Total				2.419

13. Despesas gerais e administrativas

	2015	2014
Depreciação e amortização	39.080	39.336
Manutenção de máquinas e equipamentos	10.570	15.415
Marketing divulgação	1.883	30.136
Material de escritório auxiliar	2.401	4.065
Lanches e Refeições	13.743	15.739
Seguros	10.870	31.690
Serviço consultoria & pesquisa	5.000	10.000
Combustível	22.144	17.342
Outras despesas	125.030	94.876
	230.721	258.599

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2015**

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Resultado financeiro líquido

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias	(4.662)	(4.163)
Outras despesas financeiras	(741)	(2.111)
Total	<u>(5.404)</u>	<u>(6.274)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	3.221	473
Descontos obtidos	373	-
Total	<u>3.594</u>	<u>473</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(1.810)</u>	<u>(5.801)</u>

15. Cobertura de seguros

O Instituto possui um programa de gerenciamento de riscos com objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. O Prêmio líquido da apólice de seguro vigente em 31/12/2015 é de aproximadamente R\$ 17 mil. O contrato possui prazo de vigência até maio de 2016. O bem segurado é um ônibus – unidade de atendimento móvel.

16. Reconhecimento da renúncia fiscal

O Instituto goza de imunidade tributária em razão de sua característica de entidade sem fins lucrativos. Assim, demonstramos abaixo o valor do benefício fiscal (renúncia) obtido pelo Instituto:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
IRPJ – Renúncia fiscal	244.430	178.943
CSLL – Renúncia fiscal	96.635	73.059
COFINS – Renúncia fiscal	100.661	76.103
ISS – Renúncia fiscal	67.107	50.736
Total	<u>508.833</u>	<u>378.841</u>

* * * *